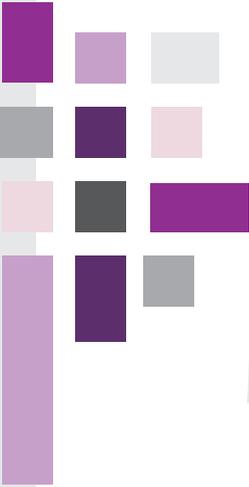




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



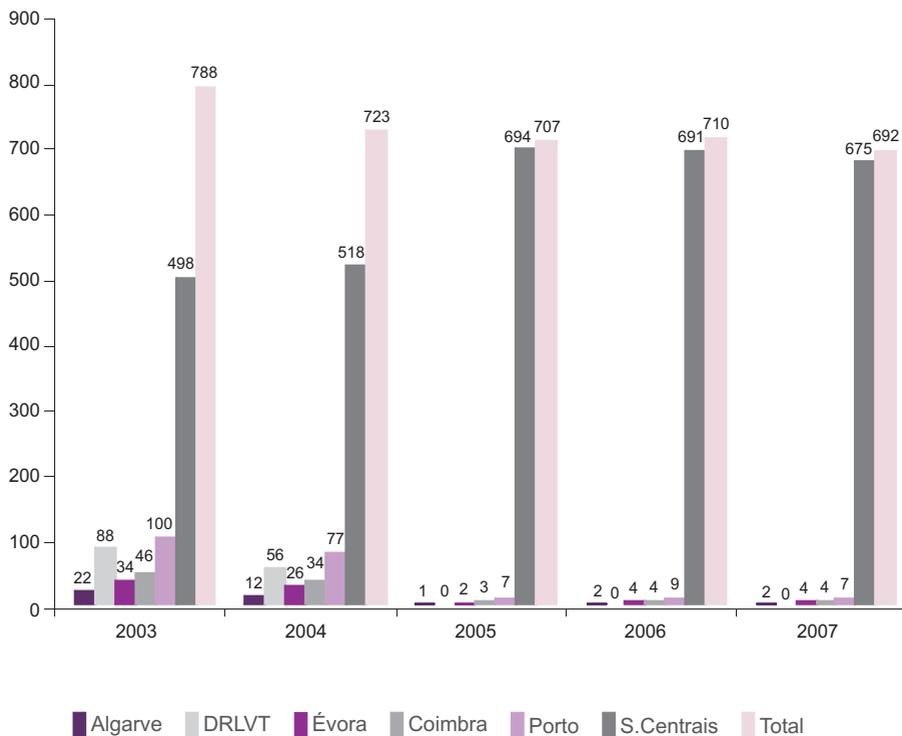
Balanço Social

2007



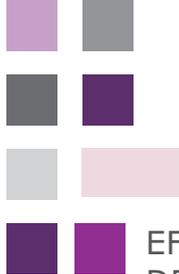
- 2 Evolução de efectivos
- 3 Efectivos por tipo de contrato
- 4 Efectivos por grupos profissionais
- 5 Efectivos por níveis de habilitações
- 6 Pirâmide etária
- 7 Pirâmide de antiguidades
- 8 Efectivos por níveis salariais
- 9 Efectivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 10 Movimentação de pessoal
- 11 Promoções
- 12 Absentismo
- 13 Encargos com pessoal
- 14 Higiene e segurança
- 15 Formação
- 16 Protecção social complementar
- 17 Nota explicativa

EVOLUÇÃO DO EFECTIVO



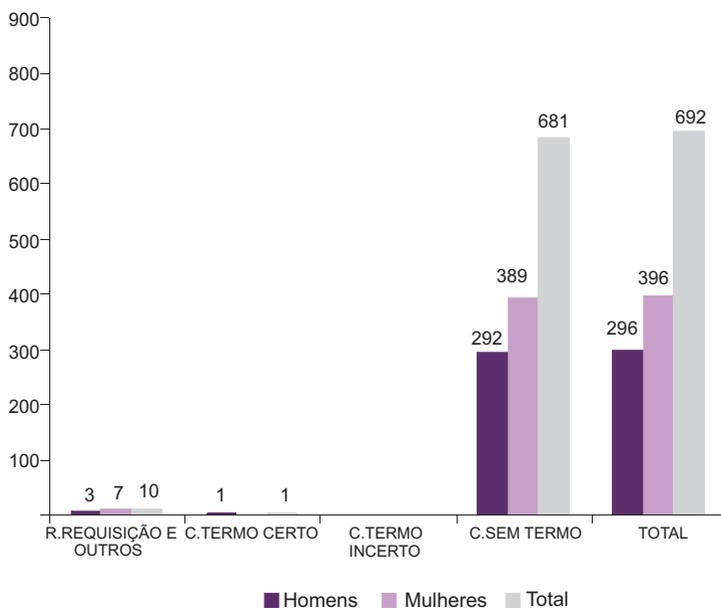
O número de efectivos registou uma ligeira diminuição (2,54%).

De salientar que entre 2003 e 2007 os efectivos diminuíram em 96 trabalhadores.



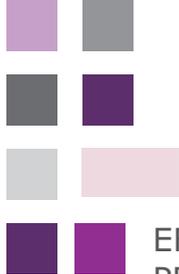
EFFECTIVOS POR TIPO DE CONTRATO

	2003	2004	2005	2006	2007
C. SEM TERMO	95,8%	97,6%	98,4%	98,2%	98,4%
C. TERMO CERTO	2,7%	1,2%	0,1%	0,1%	0,1%
C. TERMO INCERTO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
R. REQUISIÇÃO	1,5%	1,2%	1,4%	1,7%	1,5%

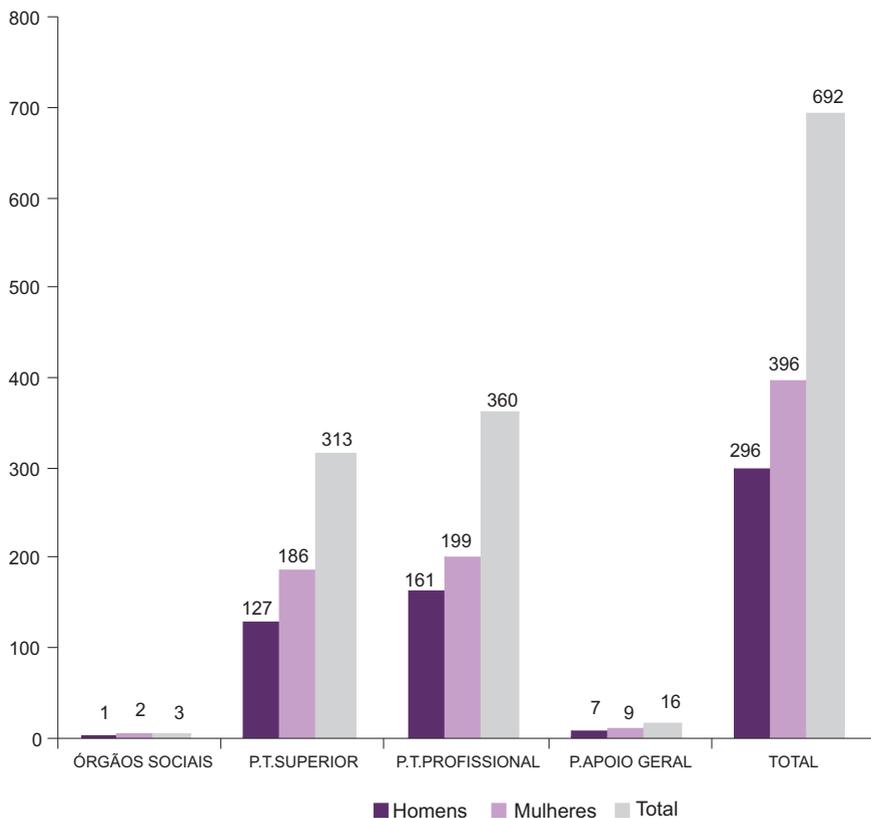


A distribuição dos efectivos por tipo de contrato, reflecte a estabilização registada no número de efectivos.

2007

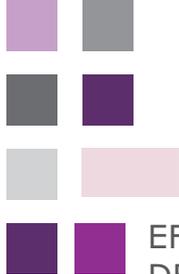


EFFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS

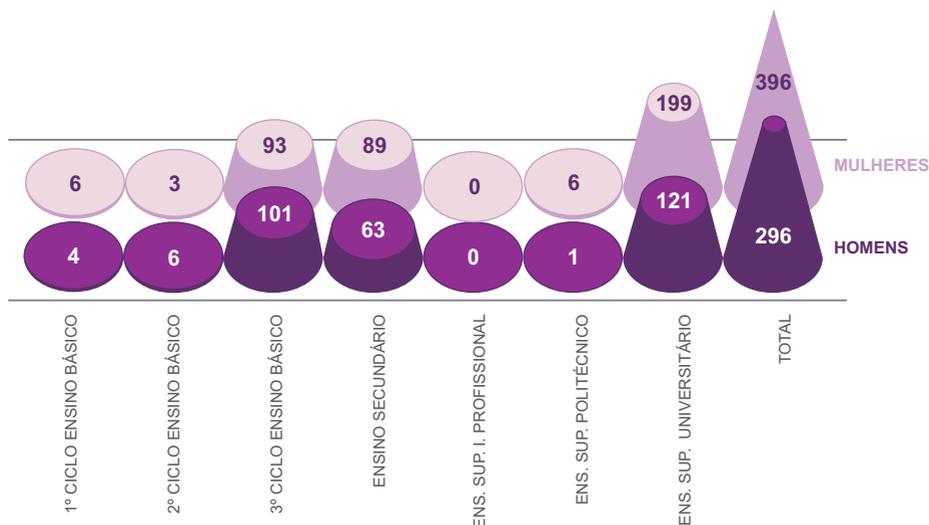


O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 45,2% do efectivo global (contra 43,9% em 2006 e 43,5% em 2005).

Os técnicos profissionais representam 52,0% do efectivo.



EFECTIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR



Relativamente ao ano anterior, salienta-se neste domínio, um decréscimo de 3,3% no número de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior e um decréscimo de 1,3% no número de trabalhadores com habilitações académicas ao nível do Ensino Secundário.

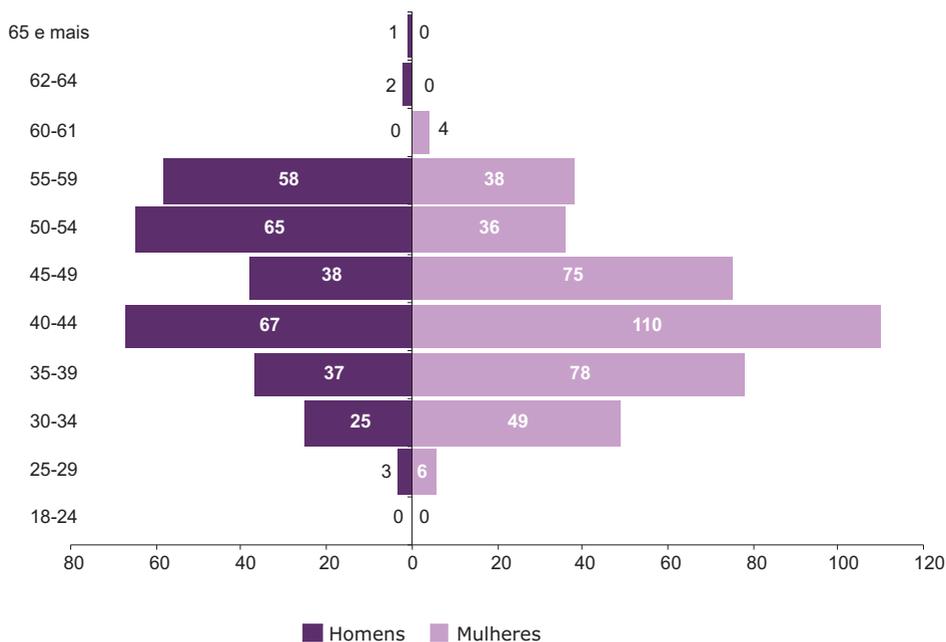
As mulheres detêm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

2007



Média de Idades = 44,93

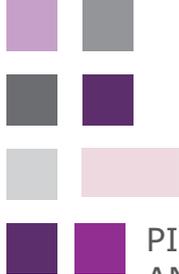
Leque Etário* = 2,49



A média etária registou um aumento de 0,80 anos. A idade média da população feminina (43,5 anos) continua a ser inferior à da população masculina (46,9 anos).

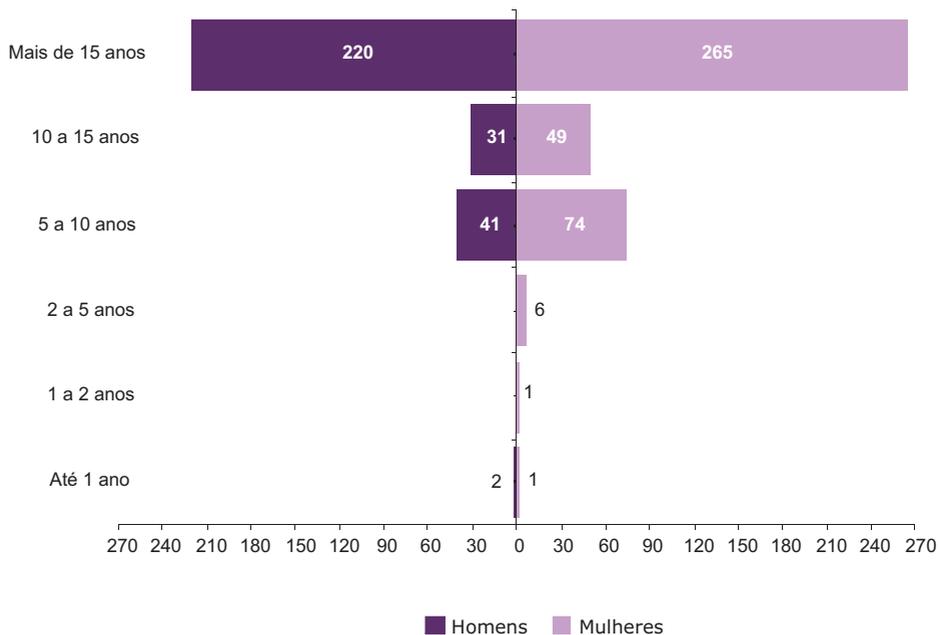
* ver nota explicativa página 17

2007



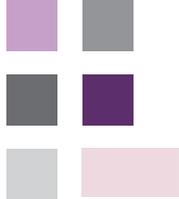
PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES

Média de Antiguidades = 19,30

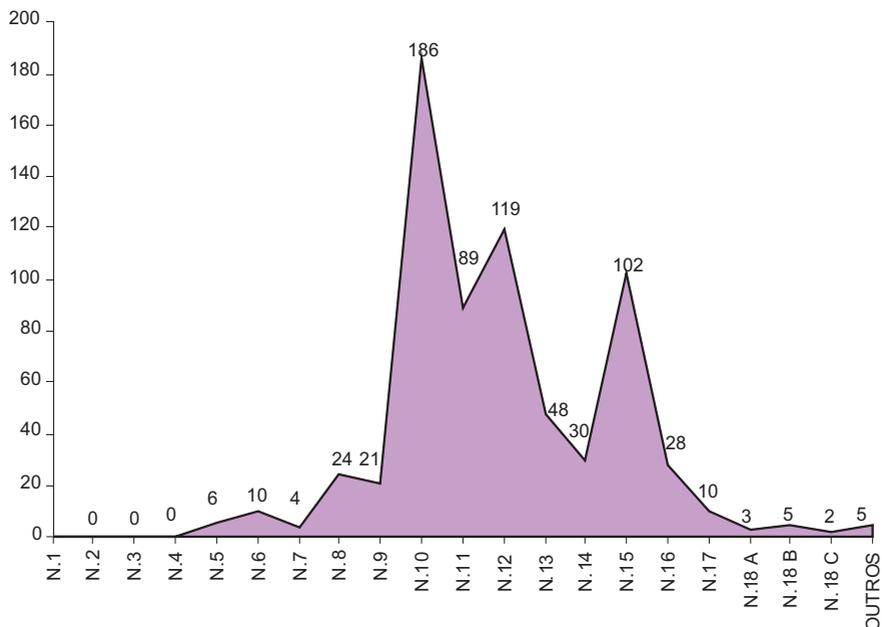


A média de antiguidades registou um aumento de 0,83 anos relativamente ao ano anterior.

A antiguidade média das mulheres (17,38) também é inferior à dos homens (21,88).



EFFECTIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



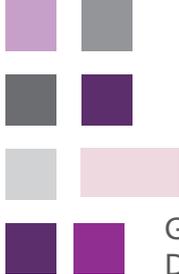
O Leque Salarial Líquido* (5,29) diminuiu quando comparado com o do ano anterior (5,75).

O Leque Salarial Interpretativo (2,49) diminuiu relativamente a 2006 (-0,13).

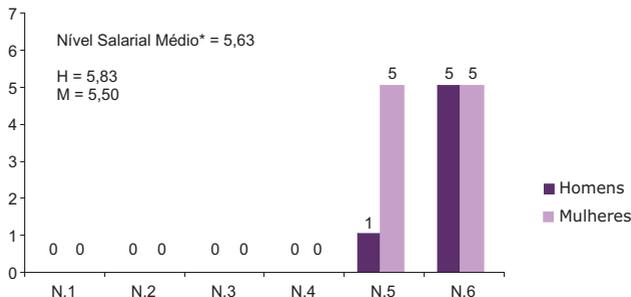
O Nível Salarial Médio aumentou para 11,77 (+0,14).

* ver nota explicativa página 17

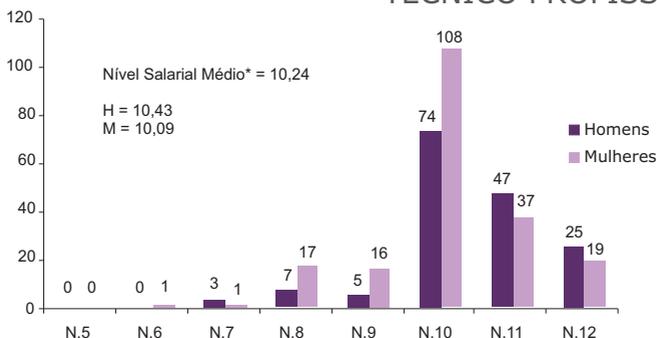
2007



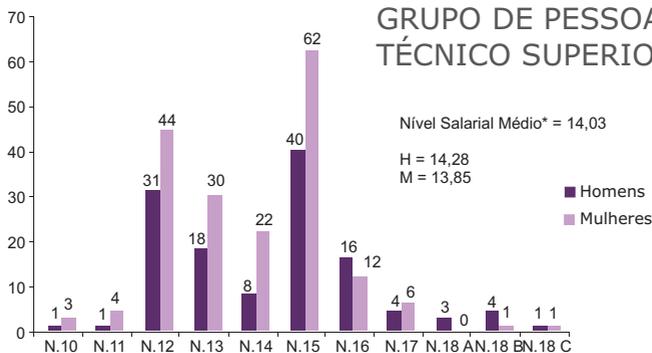
GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL

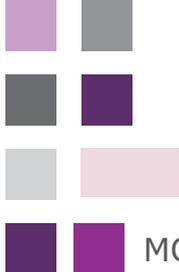


GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR

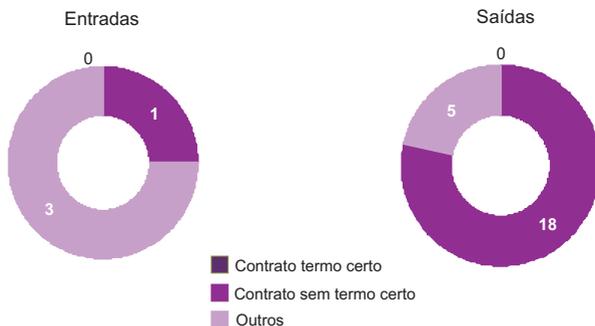


Mantm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

* ver nota explicativa página 17



POR SITUAÇÃO CONTRATUAL

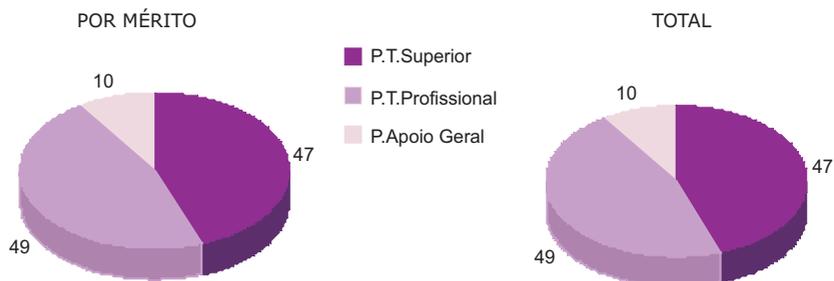


POR GRUPOS PROFISSIONAIS



O aumento do Índice de Rotação Geral para 1,065 (1,07 em 2005; 1,003 em 2006) traduz um aumento na Movimentação de Pessoal.

* ver nota explicativa página 17



A taxa de Promoções* aumentou de 4,19%, em 2006, para 15,01%.

O maior número de promoções verificou-se no Grupo de Pessoal Técnico Profissional: 46,23%.

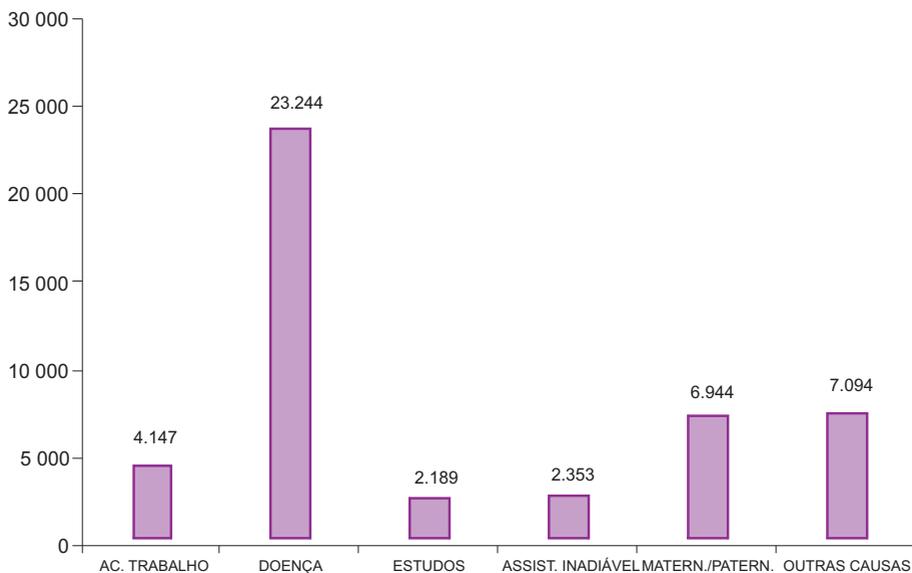
A percentagem de promoções foi de 44,34% no Grupo de Pessoal Técnico Superior e de 9,43% no Grupo de Apoio Geral.

A taxa de promoções na população masculina (13,11%) foi inferior à verificada na população feminina (16,46%).

* ver nota explicativa página 17



Nº de Horas Perdidas



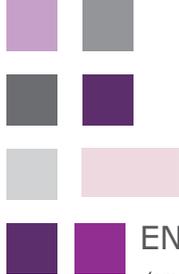
Repartição por Motivos

A maioria das ausências (50,56%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado uma diminuição no total de horas perdidas, que passaram de 52,615 (em 2006) para 45.971. As ausências pelo motivo de "Doença" diminuíram (-4.147 horas).

A taxa de Absentismo* apurada foi de 3,29%. Em 2006 foi de 3,84%

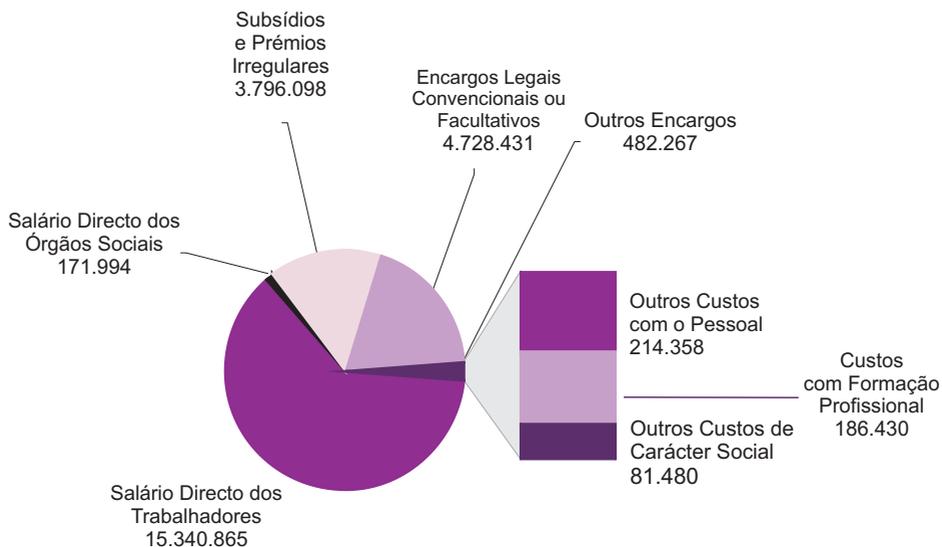
* ver nota explicativa página 17

2007



ENCARGOS COM O PESSOAL

(em Euros)



Os encargos com Pessoal totalizaram 24.519.655,32 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 96,04%, que significa um acréscimo de 1,42% relativamente ao ano transacto.

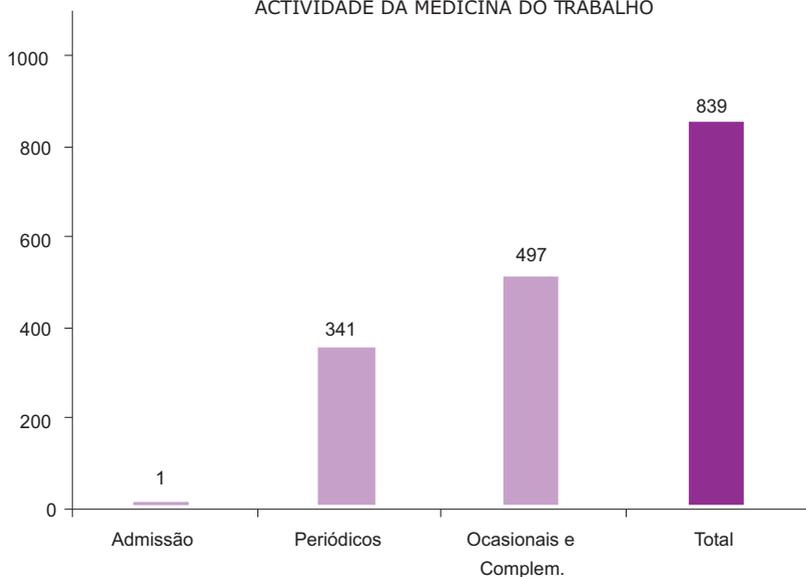
* ver nota explicativa página 17

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ACIDENTES DE TRABALHO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	6	2
No local de trabalho	16	5
N de dias perdidos	725	

ACTIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO

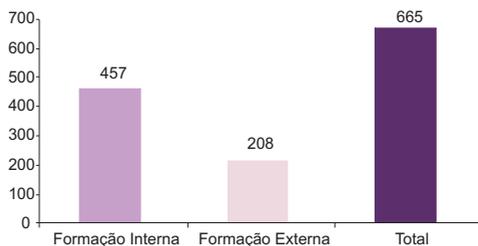


A sinistralidade sofreu um acréscimo passando o Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho de 0,37 para 0,63.

O Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (25,17) aumentou relativamente a 2006 (15,71).

* ver nota explicativa página 17

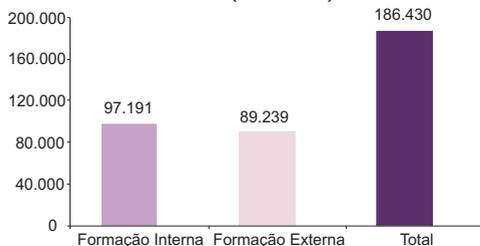
PARTICIPANTES



HORAS



CUSTOS (em Euros)

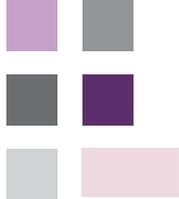


A Taxa de Participação em Formação* (94,19%) foi superior à de 2006 (72,35%) e à de 2005 (42,76%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (113,62%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi mais reduzida (77,93%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 75,00%.

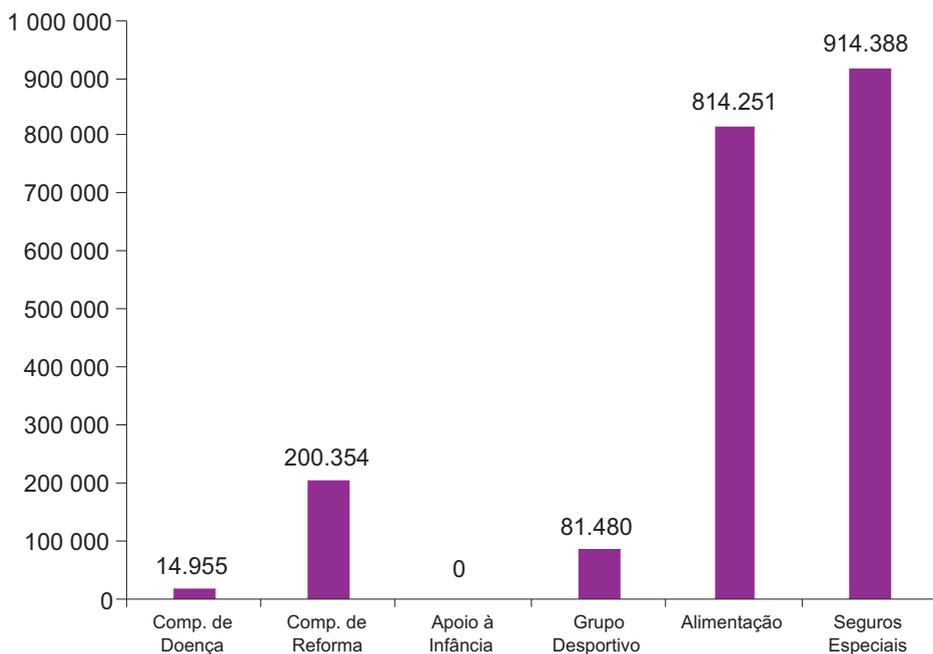
A Taxa de Formação* situou-se em 0,77%.

* ver nota explicativa página 17

2007



PROTECÇÃO SOCIAL
COMPLEMENTAR



O Índice de Acção Social* (8,3%) sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior (8,6%).

* ver nota explicativa página 17

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

$$\text{LEQUE ETÁRIO} = \frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL LÍQUIDO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$$

$$\text{NÍVEL SALARIAL MÉDIO} = \frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ROTAÇÃO} = \frac{\text{Pessoas ao serviço em 1 de Janeiro} + \text{Entradas} + \text{Saídas}}{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}$$

$$\text{TAXA DE PROMOÇÕES} = \frac{\text{Nº de promoções} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{POTENCIAL MÁXIMO ANUAL} = \text{Nº médio de trabalhadores} \times \text{Período normal de trabalho diário} \times \text{Nº dias úteis do ano}$$

$$\text{TAXA DE ABSENTISMO} = \frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR} = \frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{CARGA SALARIAL} = \frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$$

$$\text{ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de acidentes de trabalho} \times 10^6}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{TAXA DE FORMAÇÃO} = \frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$

$$\text{TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO} = \frac{\text{Nº de participantes em acções de formação profissional} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ACÇÃO SOCIAL} = \frac{\text{Custos totais de acção social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$